



ARCIPRESTADO DE ESPOSENDE
PARÓQUIA DE SÃO MIGUEL DE MARINHAS
UNIDADE PASTORAL ESPOSENDE POENTE

DESPERTAR

Boletim Paroquial de Marinhas

Morada: Rua Conde Madimba, n.º 2, 4740-572 Esposende
Tel: 253 961 391 Tlm (pároco): 934 849 728 E-mail: paroquiademarinhas@gmail.com Site: <http://www.paroquiademarinhas.com>



ANO: L

N.º 2576

Semana: 05-04-2026 a 12-04-2026

«NÃO TINHAM ENTENDIDO A ESCRITURA,
SEGUNDO A QUAL JESUS DEVA RESSUSCITAR DOS MORTOS»
DOMINGO DE PÁSCOA DA RESSURREIÇÃO DO SENHOR
ANO A



A liturgia deste domingo celebra a ressurreição e garante-nos que a vida em plenitude resulta de uma existência feita dom e serviço em favor dos irmãos. A ressurreição de Cristo é o exemplo concreto que confirma tudo isto.

A primeira leitura apresenta o exemplo de Cristo que “passou pelo mundo fazendo o bem” e que, por amor, Se deu até à morte; por isso, Deus ressuscitou-O. Os discípulos, testemunhas desta dinâmica, devem anunciar este “caminho” a todos os homens.

A segunda leitura convida os cristãos, revestidos de Cristo pelo batismo, a continuarem a sua caminhada de vida nova até à transformação plena (que acontecerá quando, pela morte, tivermos ultrapassado a última barreira da nossa finitude).

O Evangelho coloca-nos diante de duas atitudes face à ressurreição: a do discípulo obstinado, que se recusa a aceitá-la porque, na sua lógica, o amor total e a doação da vida nunca podem ser geradores de vida nova; e a do discípulo ideal, que ama Jesus e que, por isso, entende o seu caminho e a sua proposta (a esse não o escandaliza nem o espanta que da cruz tenha nascido a vida plena, a vida verdadeira).

Adaptado de https://www.dehonianos.org/porta/liturgia/?mc_id=5572

I Leitura: Act 10,34a.37-43

Salmo Responsorial: Salmo 117 (118)

II Leitura: Col 3,1-4

Evangelho: Jo 20,1-9



VIDA PAROQUIAL

DOMINGO DA PÁSCOA DO SENHOR

05 de abril

08h30	MISSA DA PÁSCOA DO SENHOR pelos irmãos da Confraria do Santíssimo; José Lima Gonçalves Ladeiras, m.c. Confraria das Almas; P.e Amedeo Paolino (missionário jesuíta em Gotemburgo, Suécia), m.c. família amiga.
09h40	Saída do compasso pascal.
09h45	Início da Visita Pascal aos lugares de Góios e Outeiro.
14h30	Visita Pascal aos lugares de Pinhote, Rio e Igreja.
18h30	Concentração dos compassos junto à sede dos escuteiros e procissão até à igreja.
19h00	Missa.

Segunda - feira

06 de abril

09h00	Missa pelas Almas do Purgatório, intenção dos ofertantes das Alminhas de Góios; Palmira Fernandes, m.c. Luzia; Dina Rodrigues Ferreira e Armando Martins Afonso, m.c. filhas.
09h45	Saída do compasso pascal.
10h00	Início da Visita Pascal aos lugares de Cepães e Igreja.
14h30	Visita Pascal aos lugares de Rio de Moinhos, Monte e Abelheira.
18h...	Concentração dos compassos junto à Capela da Sra das Neves e bênção pascal comunitária.

Terça - feira

07 de abril

18h30	Terço.
19h00	Na igreja matriz missa por Joaquim Cardoso, esposa e familiares; Hortência da Silva Cavalheiro, m.c. neta.

Quarta - feira

08 de abril

17h30	Terço.
18h00	Missa por Pais de Maria do Carmo Mariz.

Quinta - feira Santa

09 de abril

17h00	Adoração ao Santíssimo Sacramento.
17h30	Terço.
18h00	Missa pelos doentes.

Sexta - feira Santa

10 de abril

17h30	Terço.
18h00	Missa por Júlio Cavalheiro de Lemos, m.c. irmão Jeremias.

Sábado

11 de abril

16h00	Reunião do Apostolado da Oração.
17h30	Terço.
18h00	Missa por P.e António Ribeiro Laranjeira, m.c. irmã Natália; Júlio de Jesus Assunção, m.c. filho Manuel; Manuel Gonçalves Vassalo, m.c. esposa; Glória Martins Sapateiro, m.c. filha Lurdes; Francisco Regado e esposa Laurestina, m.c. família; irmãos falecidos da Confraria das Almas; António Fernandes Capitão Pereira (Irmão Sotero), Irmã Maria da Glória C. Pereira, Maria Arminda Rodrigues Miranda, Tereza Braz da Torre, Tereza Areias Calheiros, Maria dos Anjos Abreu Carqueijó, Paulo Fernando Pilar Morgado, Manuel Aníbal Moreira Bajão e Teresa Bajão da Câmara, m.c. Confraria das Almas.

DOMINGO DA DIVINA MISERICÓRDIA

12 de abril

10h00	Terço.
10h30	Missa por Manuel Brás, Abílio Ribeiro Pereira, Maria do Sameiro Ribeiro Afonso Brás, Ana Marques Fino do Pilar e Francisco Abreu Patrão, m.c. Confraria das Almas; Zeladores e Associados do Apostolado de Oração falecidos no último mês, m.c. Apostolado da Oração.
15h00	VIA LUCIS: - Goios (15h00); - Outeiro (15h30); - Pinhote (16h00); - Cepães (16h30); - Rio de Moinhos (17h00); - S. João (17h30); - Igreja paroquial (18h00).

ORATÓRIOS do Coração Imaculado de Maria

Lugar	Responsável	Valor
Pinhote	Fernanda Franco	8.00€
	Lurdes Amaro (2 meses)	10.00€
	Adelina Carqueijó (2 meses)	15.00€
Cepães	Fernanda Miranda	10.00€
	Lurdes Peixoto	14.00€
Igreja	Fátima Losa	28.00€
	Carolina Filipe	10.00€
Rio de Moinhos	Celeste Carneiro	12.00€
	Arminda Regado Brás	6.70€
	Rosa Capitão	15.00€
Góios	Deolinda Laranjeira	25.00€
	Arminda Capitão Ferreira	11.00€
	Júlia Afonso	14.00€
Outeiro	Nocas Mariz Neiva	15.00€
Abelheira	Cândida Barbosa	7.00€
Total=		200.70€
Entregue 26/03/2026 =		200.00€

DOMINGO DE PÁSCOA (ANO A)

Salmo 117(118) (1-2.16a-17.22-23)

Refrão: Este é o dia que o Senhor fez: exultemos e cantemos de alegria.

Dai graças ao Senhor, porque Ele é bom, porque é eterna a sua misericórdia.

Diga a casa de Israel: é eterna a sua misericórdia.

A mão do Senhor fez prodígios, a mão do Senhor foi magnífica.

Não morrerei, mas hei de viver, para anunciar as obras do Senhor.

A pedra que os construtores rejeitaram tornou-se pedra angular.

Tudo isto veio do Senhor: é admirável aos nossos olhos.

Este salmo coletivo de ação de graças - que rezamos também no segundo domingo da Páscoa (com breves diferenças) - contém um esquema simples: começa fora do templo (vv.1-18) e, depois de passadas 'as portas da justiça' (v. 19-20), proclama a ação de graças (vv. 21-25), seguindo com a bênção (vv. 26-27) e termina (vv. 28-29) com um convite que renova o chamamento inicial ao louvor.

Seguimos, nesta reflexão, a catequese que o Papa João Paulo II, proferiu sobre este salmo, no dia 5 de dezembro de 2002, comentando os salmos de laudes do II domingo.

- Este hino está situado no âmbito da pequena coleção de Salmos - do 112 ao 117 - chamada o "Hallel pascal", ou seja, o louvor sálmico usado pelo culto hebraico para a Páscoa e também para as principais solenidades do ano litúrgico.

- O fio condutor deste Salmo 117 (118) pode ser considerado o rito de uma procissão, marcado por cânticos para o solista e para o coro, tendo como fundo a cidade santa e o seu templo. A mesma e significativa antifona abre e encerra o texto: "Dai graças ao Senhor porque Ele é bom! Eterna é a sua misericórdia!" (vv. 1. 29).

- A palavra 'misericórdia' ('hesed' do hebraico) designa a fidelidade generosa de Deus em relação ao seu povo aliado e amigo. São três as categorias de pessoas que cantam esta fidelidade: todo Israel, a "casa de Aarão", isto é, os sacerdotes, e "os que temem o Senhor", uma expressão que indica os fiéis e sucessivamente também os prosélitos, ou seja, os membros das outras nações desejosos de aderir à lei do Senhor (vv. 2-4).

- Parece que a procissão se desenrola pelas ruas de Jerusalém, porque se fala das "tendas dos fiéis" (v. 15), elevando-se um hino de agradecimento (vv. 5-18), cuja mensagem é fundamental: mesmo quando estamos angustiados é necessário manter a confiança, porque a mão poderosa do Senhor conduz o seu fiel à vitória sobre o mal e à salvação.

- Os adversários cruéis são comparados com um enxame de abelhas ou a uma frente de chamas que progride reduzindo tudo a cinzas (v. 12). Mas a reação do justo, apoiado pelo Senhor, é veemente. Por três vezes se repete: "em nome do Senhor os aniquilei" (vv. 10-12), evidenciando uma intervenção destruidora em relação ao mal: na base encontra-se a direita poderosa de Deus, ou seja, a sua obra eficaz, e certamente não a mão débil e incerta do homem. É por isso que a alegria pela vitória sobre o mal se abre a numa espécie de profissão de fé: "O Senhor é minha força e o meu canto, e tornou-se para mim o Salvador" (v. 14).

= Reparemos no refrão do salmo responsorial deste Domingo de Páscoa: 'Este é o dia que o Senhor fez:

exultemos e cantemos de alegria', numa exortação a deixarmos que se revele em nós – pessoal e comunitariamente – o poder e a glória do Senhor Ressuscitado...

António Sílvio Couto

'VIA LUCIS' NO DOMINGO DE PASCOELA

Depois da vivência da 'via-sacra' ao longo da Quaresma, nas sextas-feiras, percorrendo as várias capelas da Paróquia, queremos propor a 'Via Lucis' (caminho da luz), onde contemplamos também catorze etapas, agora de Jesus Ressuscitado, nas seis capelas e terminando na igreja paroquial.

Propomos que, em cada capela, se faça a meditação/oração de duas 'estações' (segundo o esquema subsequente), sempre com a presença do Santíssimo Sacramento, exposto na custódia mais pequena em uso na paróquia... Para a organização idêntica em cada capela e por cada estação sugerimos que se faça, separadamente (duas pessoas), a leitura bíblica e a reflexão em oração... podendo cantar-se antes e no final da presença da equipa que percorrerá as várias capelas.

Dada a distância e os momentos propostos de reflexão, de oração e de celebração propomos começar às 15 horas e depois de trinta em trinta minutos... entre o chegar e o partir de cada local.

Capela, hora e estações respetivas:

- **Goios** (15 horas) – 1.ª estação: Jesus Ressuscitou; 2.ª estação: os discípulos encontram o sepulcro vazio;
- **Outeiro** (15.30) – 3.ª estação: Jesus manifesta-se a Maria Madalena; 4.ª estação: Jesus caminha com os discípulos e Emaús;
- **Pinhote** (16) – 5.ª estação: Jesus manifesta-se ao partir do pão; 6.ª estação: Jesus aparece aos onze;
- **Cepães** (16.30) – 7.ª estação: Jesus dá aos apóstolos o poder de perdoar; 8.ª estação: Jesus confirma a fé de Tomé;
- **Rio de Moinhos** (17) – 9.ª estação: Jesus manifesta-se no lago de Tiberíades; 10.ª estação: Jesus confia o primado a Pedro;
- **S. João** (17.30) – 11.ª estação: Jesus confia aos discípulos a missão universal; 12.ª estação: Jesus sobe ao Céu;
- **Igreja paroquial** (18) – 13.ª estação: Com Maria na espera do Espírito Santo; 14.ª estação: Jesus envia o Espírito Santo sobre os apóstolos.

Deixamos aqui uma proposta diferente de vivência do domingo de Pascoela, recentemente designado de 'domingo da misericórdia'.

Dizem-nos, ao nível diocesano, que façamos algo inovador. Esta é uma singela sugestão.

Nota - o texto fornecido para esta vivência é extraído de António Sílvio Couto, Na Via-sacra olhamos...na Via Lucis somos olhados, Prior Velho, Paulinas, 2014, pp.47-70.

António Sílvio Couto, pároco

ESCUTEIROS

Tal como acontece com tantas famílias da nossa freguesia, também a nossa família escutista irá, como já é tradição, abrir as portas da sua casa para receber a Visita Pascal.

Assim, deixamos um convite caloroso a todos, escuteiros, familiares, amigos e vizinhos, que queiram vir celebrar connosco a Vida e a Ressurreição de Jesus, acolhendo o Compasso na nossa sede!

Sendo a sede a última paragem antes da Eucaristia, a chegada do Compasso está prevista para as 18h30. Esperamos por vós para partilhar este momento de alegria e união comunitária!



VISITA PASCAL 2026

Testemunha a tua alegria em Jesus Ressuscitado acolhendo o compasso pascal na tua casa. Sinaliza com flores a tua entrada para, em comunhão pascal, cantarmos que JESUS RESSUSCITOU! ALELUIA! ALELUIA!



DOMINGO DE MANHÃ

GÓIOS

Cruz 1

Começa na Av. Góios, junto à EN13, segue até à Travessa da Av. Góios, entra na Rua Pe. Luís Capitão em direção à Travessa da Fonte, faz a Rua Fonte do Zão e retoma na Rua da Fonte até à Av. S. Miguel e faz a Rua do Regadio e restantes ruas a nascente e poente até à rotunda da Anta. No final completa o que houver para fazer.

Cruz 2

Começa junto à capela e segue pela Rua do Marco, entra na Rua do Loteamento da Mangalacha, fazendo as ruas até chegar à Rua do Marco. Desce e retoma a Rua de São Miguel fazendo as ruas a nascente, entrando na Rua da Escola, faz a Travessa Sul e Travessa Norte, regressando à Rua de São Miguel. No final completa o que houver para fazer.

Cruz 3

Começa na Estrada Real, junto ao Marco, faz as ruas a nascente e entra na habitação social, retoma a Estrada Real e entra na Rua da Escola até à Rua Camilo Castelo Branco. Regressa à Estrada Real e segue até à Rua das Teresinhas em direção à capela da Sra. da Saúde.

OUTEIRO

Cruz 4

Começa na Rua da Anta, desde o ALDI, toma a Rua de S. Miguel e entra na Rua da Quinta e faz a Rua 15 de Agosto de sul para norte até à capela da Sra. da Saúde.

Cruz 5

Começa na Rua 1 de Maio, junto à Rua da Anta, e segue para a Rua de S. Miguel até ao Café Ribeiro, fletindo para norte e faz a Rua da Calçada, a Travessa da Calçada e segue pela Rua Central até à Capela da Sra. da Saúde.

Cruz 6

Começa na EN 13, faz toda a zona do Pinheirinho e depois sobe a Av. José Inácio Areias até ao Cruzamento do Sra. da Saúde, faz a Rua de S. Miguel até à Travessa de São Miguel e retoma a rua da Sra. da Saúde.

DOMINGO DE TARDE

PINHOTE

Cruz 1

Começa na Rua 15 de Agosto, até ao Coração de Maria, faz a Rua da Senra. Segue na Rua de S. Bento, faz a Rua 10 de Junho, segue pela 11 de Julho. Faz a Rua de Santo António, Rua Santo Amaro, volta à Rua de S. Bento e termina na Capela de S. Bento. Por fim faz a Quinta e a R. de S. Miguel.

Cruz 2

Começa no Carreiro da Bouça, segue pela rua da Senra, faz a Rua do Carreiro da Bouça, faz a Habitação Social, faz a Rua de Altamira, Rua de Pinhote e a Rua dos Moinhos. Rua de Santo Amaro, a Rua do Calvário, e por fim faz a Quinta e a Rua de S. Miguel.

Cruz 3

Começa na Rua de S. Miguel, no extremo sul de Pinhote, de modo a subir a Rua da Pia até à Rua de Pinhote, faz a rua da Eirinha e ajuda a completar a Quinta da Visconda, voltando à Rua de S. Miguel.

As cruces que acabarem primeiro seguirão para a zona da Igreja, fazendo as casas que é costume fazer ao fim da tarde de Domingo. No fim realiza-se a visita aos Escuteiros.

RIO / OUTEIRO DE BAIXO

Cruz 4

Começa na EN13, junto ao Minipreço, fazendo a zona envolvente, faz a Travessa do Lote do Cachada, e segue para Av. Pe. Sá Pereira. Segue depois para a Rua Padre Giesteira (Edifício Atlântico), ruas do Pinhal Careca e do Fanico. Faz a zona da Sozende e segue depois pela Rua da Redonda e prossegue pela Av. dos Banhos até à EN 13 e faz a parte restante do lugar de Igreja.

Cruz 5

Começa na Rua 27 de Maio, Rua Porfírio Gomes Moreira e Rua da República, Rua Combatentes do Ultramar, Rua D. Diogo de Sousa, Avenida Marginal, (Edifícios Pinheiro Manso I e II, Zona do Farol, Ruas dos Emigrantes e do Mestre Francisco Ferreira, Rua Capitães de Abril e sobe pela Av. dos Banhos.

SEGUNDA MANHÃ

CEPÃES

Cruz 1

Começa na Rua dos Bairros, junto ao Café Ribeiros, segue para a Travessa dos Bairros, segue para a Rua da Bouça da Areia, faz o loteamento, faz o Norte da Rua de Cepães, Travessa da Areia Nova, Rua da Areia Nova, Rua da Robaleira, Rua das Freiras, Rua da Carda, Rua Pedra do Homem, Rua Francisco Regado Galo, Loteamento do Padre Gil, Rua da Pedra do Salto, seguindo até ao Bairro do Marquês, entra na Rua S. Pedro e sobe para a Av. da Praia.

Cruz 2

Começa na Av. da Praia junto ao Cruzeiro e sobe fazendo Norte e Sul, entra na Rua da Redonda e faz a Travessa da Praia. Retoma a Rua da Redonda e faz as ruas envolventes à escola, sobe à Rua da Agrela e flete para norte e entra na Travessa da Agrela. Retoma a Rua da Agrela e segue pela Avenida da Praia.

Cruz 3

Começa na Rua da Mina, faz a Travessa da Mina e segue para a Avenida da Praia, baixa até ao cruzamento da Rua do Prado e sobe até à EN13 fazendo toda a parte nascente do lugar de Cepães.

IGREJA

Cruz 4

Começa na Rua Conde de Madimba, faz a Rua da Devesa e desce para a EN13. Faz a Rua da Barreira, sobe a Rua 24 de Junho, volta para a Rua da Cabine, descendo aos Lacticínios pela Av. do Monte, regressando pela EN 13 e termina no Edifício São Miguel.



SEGUNDA TARDE

MONTE

Cruz 1

Começa na Rua de São João, faz o largo de S. João e faz a Rua da Branca, a Rua 9 de Abril, a Rua das Carneiras e desce para a Rua da Bouça do Monte, fazendo a Rua 5 de Agosto e Travessa da Escola e segue em direção à Capela Nossa Senhora das Neves, subindo pela Rua de Rio de Moinhos e descendo pela Rua da Raia Seca.

RIO DE MOINHOS

Cruz 2

Começa junto ao Moinho, na Rua Nossa Sra. das Neves, sobe até às Alminhas, faz a Rua da Fonte, desce e faz a Travessa de Nossa Sra. das Neves, faz a Rua da Cruz para depois subir até à Rua das Lages até descer novamente até às Alminhas e seguir pela Rua Campo da Fonte.

Cruz 3

Começa na Rua do Agrela, faz a Rua da Bela Vista, regressa à Rua do Agrela, faz a Travessa das Lages, retoma a Rua do Agrela e segue pela Rua Sra. do Pilar até à Travessa da Estrada Velha, fazendo as Ruas das Penalvas e da Estrada Velha e depois desce para a Rua da Sra. da Paz até ao largo de Nossa Sra. das Neves.

ABELHEIRA

Cruz 4

Começa na Rua da Azenha Choca, sobe pela Rua da Abelheira, flete para a Rua Mestre Domingues, subindo a Rua da Abelheira até às Alminhas, depois desce pela Rua do Rego Velho, faz a Rua do Cancelinho. Segue pela Rua da Estrada Velha e flete para a Rua dos Aires em direção ao Campo da Fonte.

MANIFESTE A SUA VONTADE EM RECEBER O COMPASSO colocando flores/verdes na rua, junto à entrada

DOMINGO DE RAMOS



QUINTA-FEIRA SANTA

